



## **O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO SERVIÇO SOCIAL: o Ensino da Fenomenologia**

### **Dados da Identificação**

Disciplina: Pensamento Social III – Fenomenologia

Período: 4º

Curso: Serviço Social

Nome: Wagner Nery Copola<sup>1</sup>

### **Objetivos da ação**

- Analisar a fenomenologia enquanto perspectiva filosófica e metodologia de ação profissional;
- Despertar a consciência da turma acerca dos problemas sociais;
- Analisar a subjetividade das ações e pensamentos cotidianos;
- Fomentar o aluno a busca pelo conhecimento;
- Conhecer o conceito de fenomenologia, como ciência e metodologia;
- Tornar o aluno parte da criação do conhecimento;
- Tornar o aprendizado do aluno mais significativo e efeito.

### **Conteúdos Trabalhados**

O trabalho realizado em sala de aula, teve como aparato a literatura sobre a Perspectiva Fenomenológica, metodologias de atuação profissional do Assistente Social, bem como a participação e construção ativa do conceito de Fenomenologia.

### **Procedimentos**

A disciplina de Pensamento Social III, tem como proposta apresentar a corrente epistemológica fenomenológica, bem como aprofundar a fenomenologia

---

<sup>1</sup> Mestrando em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente e Docente do UGB.



como corrente filosófica, pensamento e metodologia de ação e atuação de Assistentes Sociais.

O conceito de fenomenologia está ligado à subjetividade dos pensamentos e ações dos sujeitos, a partir da descrição dos fenômenos tidos das experiências cotidianas. Sendo uma corrente filosófica, que teve sua manifestação em meados do Séc. XIX trazendo a proposta de apresentar a “filosofia verdadeira”.

Diante do exposto, foi proposto para a turma uma atividade interativa, com a participação ativa dos alunos na construção e entendimento do conceito de fenomenologia, apresentação de resultados:

## Etapa I

Introdução da temática de Fenomenologia, com fundamentações teóricas sobre essa corrente filosófica, a atuação do Assistente Social, trabalhando a perspectiva dos fenômenos sociais, bem como de que forma esses fenômenos se apresentam a nossa imaginação/ pensamento.

Foi dado exemplos de situações cotidianas, como a morte, o nascimento, fome, amor, entre outras. Cada um enxerga e compreende o sentido daquele fenômeno de acordo com sua vivência e experiência de vida.

## Etapa II

Após levantamento de ideias do que seria o conceito de fenomenologia, propomos que os alunos realizassem um exercício dinâmico, envolvendo suas emoções, percepções de mundo e principalmente a autonomia.

Foi apresentado no quadro, diversas fotos e imagens correspondente a situações vivenciais da sociedade, e foi solicitado aos alunos que observassem as imagens. Após observação, foram disponibilizadas canetas pilotos para que, aleatoriamente, pudessem descrever em uma palavra ou sentimento, o mais apropriado àquela imagem, podendo escrever em mais de uma imagem e/ou repetir na mesma imagem.

As imagens eram, um coração partido onde podia ser observado uma fita adesiva; uma arma; diversas pessoas com seus gêneros de mãos dadas; um lixão;



uma sala de aula simples; um abismo entre diferentes grupos; uma carteira vazia e uma criança com a mão estendida.

### Etapa III

Após a escrita aleatória de palavras e significados, os alunos se levantaram e foram explicar o motivo pelo qual, os levaram a descrever as figuras conforme foi colocado no quadro.

Os próprios alunos começaram a descrever suas situações vividas, na qual refletiam diretamente com a imagem à mostra, ou seja, descrevendo os fenômenos, tal qual, os eram apresentados à sua mente.

Nesse momento o combinado era não julgar, mas sim a partir da fala do colega de sala, também descrever àquela imagem/ fenômeno conforme o viam. Era apenas permitido observar e se comunicar de forma igual.

### Etapa IV

Após a intervenção, com a observação e expressão oral de todos os alunos (análise de discurso), foi possível constatar a fenomenologia na prática, uma vez que conseguiram sinalizar através da oralização, seus sentimentos relacionados através das fotos e imagens. Ou seja, a descrição dos fenômenos.

## **Resultados**

Na contemporaneidade, o processo de ensinar se equipara aos conteúdos de aprendizagem, ficando o docente na responsabilidade de criar estratégias se baseando em metodologias que possam atender às demandas sociais, formando um profissional crítico-reflexivo, capaz de transformar o cotidiano, minimizando a violação de direitos e desigualdades trazidas para sala de aula, rompendo com o ensino tradicional, que por vezes, possibilitaria a exclusão de alunos, não levando em consideração seus aspectos sociais, culturais, biológicos e clínicos, que no caso, são aqueles que apresentam alguma deficiência.

É preciso adotar dentre as estratégias de ensino-aprendizagem, aquelas que sejam capazes de responder a esses novos desafios, propondo de forma criativa e



dinâmica uma aprendizagem significativa, permitindo ao docente uma nova contextualização de sua prática.

Os resultados obtidos após aplicar a referida metodologia, foi extremamente satisfatório, uma vez que, pode-se perceber o empenho e interesse dos alunos em compreender o universo dos fenômenos e das questões sociais, que se apresentam cotidianamente na sociedade, seja no trabalho, a partir de uma relação social e demais experiência de vida.

Sabe-se que as demandas apresentadas ao Assistente Social, em seu cotidiano profissional é diversificada, e muita das vezes subjetiva, cabendo ao profissional uma escuta qualificada e atenção em propor medidas e caminhos viáveis para que aquele usuário consiga compreender a dimensão da sua demanda e realizar de forma eficaz as orientações.

Importante ressaltar que jamais, podemos julgar ou interferir com a nossa vivência pessoal nos atendimentos individualizados, seja em quaisquer processos de trabalho. Ou seja, a partir da escuta, compreender o que nos é melhor e propor soluções. É importante compreender o universo no qual, o usuário e sua família, estão inseridos, para então propor ações de melhoria da qualidade de vida.

Os alunos puderam apreender o conhecimento na prática, mesmo que de forma simples e objetiva. Conseguiram entre eles, mostrar e ensinar um ao outro, a análise dos discursos e descrição dos fenômenos, tal qual o profissional de serviço social, realiza em seu cotidiano, mesmo que em muitos casos, não se aproximam e/ou não se apropriam dessa ferramenta (metodologia) tão importante frente a intervenção das Questões Sociais.

Dessa forma, podemos observar a metodologia ativa presente na ação proposta, uma vez que foi permitido ao aluno, a construção significativa de forma conjunta dos saberes. Dessa forma, entende-se que as Metodologias Ativas, se apresentam como um recurso didático, capaz de proporcionar fundamentação crítica e autônoma a quem utiliza; despertando a curiosidade e interesse pelo contexto no qual está inserido.